

## ações de arborização urbana promovidas por cidadãos comuns como uma das estratégias de mitigação de impactos ambientais dos grandes centros urbanos

Roberta Figueiredo Vieira (\*)

\* Prefeitura Municipal de Montes Claros/ Secretaria Municipal de Educação, robertafigueiredovieira@hotmail.com

### RESUMO

O intenso processo de urbanização, industrialização e crescimento desordenado das cidades tem gerado impactos ambientais negativos sobre as áreas urbanas que, ao se desenvolverem economicamente, não oferecem uma contrapartida quanto aos danos causados ao meio ambiente e ao uso insustentável dos recursos ambientais. Como uma das estratégias de mitigação de impactos ambientais nos grandes centros urbanos, cidadãos comuns têm se organizado, especialmente por meio das redes sociais, no sentido de promover ações que envolvem, desde trabalhos voluntários de conscientização ambiental, quanto de ações práticas destinadas à arborização urbana. Estas ações visam primordialmente, a minimização dos desgastes gerados pelo desenvolvimento urbano de forma insustentável e despreocupado com a qualidade ambiental das cidades. Este trabalho objetivou apresentar algumas das ações de arborização urbana promovidas por cidadãos comuns que se organizam por meio das redes sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arborização urbana, cidadãos comuns, redes sociais, sustentabilidade

### INTRODUÇÃO

A poluição do ar, sonora, visual e hídrica, a destruição dos recursos naturais, dentre outros têm sido considerados os maiores problemas ambientais da atualidade, e muitos destes eventos se concentram principalmente nos grandes assentamentos urbanos (LEAL *et al*, 2008).

Estes fatores se encontram diretamente associados ao intenso processo de urbanização, industrialização e crescimento desordenado das cidades que ao se desenvolverem economicamente, não oferecem uma contrapartida quanto aos danos causados ao meio ambiente e ao uso insustentável dos recursos ambientais.

Observa-se que na maioria das vezes, o desenvolvimento das cidades não prioriza a organização nas formas de ocupação do solo, o provimento de áreas verdes e de lazer, o gerenciamento de áreas de risco, o tratamento dos esgotos e a destinação final do lixo coletado (LEAL *et al*, 2008).

Acerca desses fatos, Oliveira (2009) esclarece que no Brasil as questões que envolvem o planejamento sanitário priorizam apenas a adequação do ambiente urbano às necessidades da vida moderna, não havendo preocupação com as ações que devem ser pautadas na redução dos impactos ambientais, com vistas à recuperação deste.

No entanto, a urgente necessidade de mudanças nos paradigmas que levam ao desgaste ambiental, tem levado a uma crescente mobilização de cidadãos comuns que se organizam para, a partir de ações práticas, tentar minimizar tais impactos no ambiente.

Desta forma, percebe-se que os processos de arborização urbana constituem importantes métodos de melhoria da qualidade ambiental, visto que estas ações potencializam a melhoria das condições urbanas, especialmente no que se refere à redução da poluição, melhoria da ambiência e sombreamento, aumento da permeabilidade do solo e valorização da paisagem, permitindo também a ampliação do respeito aos valores culturais, ambientais e de memória da cidade (BARBEDO *et al*, 2005).

É a partir desse paradigma que a organização da sociedade civil, de forma coletiva, tem favorecido a ampliação de ações independentes destinadas à mitigação dos impactos ambientais da atualidade, especialmente nos grandes centros urbanos.

Este trabalho objetivou descrever como as ações de mitigação de impactos ambientais por meio dos processos de arborização urbana têm sido promovidas por grupos de cidadãos comuns, além de demonstrar a importância prática de tais ações para a melhoria da qualidade ambiental e relatar a importância das redes sociais para a articulação das atividades de arborização urbana.

## **METODOLOGIA**

A cidade de Montes Claros localiza-se na região Norte de Minas Gerais e constitui um importante pólo industrial e universitário, apresentando, como consequência, um intenso processo de urbanização e ocupação do solo, o que tem gerado também impactos ambientais característicos de grandes centros urbanos.

Esse intenso processo de urbanização tem ocorrido com pouca preocupação com a preservação ambiental e com a manutenção de áreas verdes.

Por apresentar temperaturas elevadas durante grande parte do ano e devido à presença de inúmeras regiões pouco arborizadas, a incidência de radiação solar é intensificada, especialmente nos meses de setembro a março.

Os fatores acima descritos, associados aos baixos índices pluviométricos apresentados nos últimos anos devido à estiagem prolongada, têm motivado grupos de cidadãos a se organizarem coletivamente no sentido de promover ações de arborização em diferentes pontos da cidade.

O chamamento da comunidade é feito por meio de grupos nas redes sociais e o convite é extensivo a qualquer cidadão comum que tenha motivação em participar dos eventos e contribuir com o que puder.

Desta forma, a participação é espontânea, ficando a critério de cada voluntário definir como pode contribuir com as ações, seja com doação de mudas, adubos e materiais para o plantio e fixação das plantas, seja como participação nas ações de plantio, irrigação e cuidados posteriores.

O plantio das mudas de espécies arbustivas para áreas urbanas ocorre mensalmente em uma região da cidade, pré-estabelecida pelos organizadores.

A partir da divulgação da data e local do plantio, os voluntários se organizam e divulgam o evento em suas redes sociais, ampliando assim o alcance de pessoas a tomarem conhecimento do evento.

Em Fortaleza – CE, o Movimento Pró-Árvore, também atua de forma semelhante ao Arboriza Moc, pois este constitui um grupo multidisciplinar, formado por cidadãos conscientes da grande importância das árvores para a qualidade de vida nas cidades que utilizam a internet e as redes sociais como principais ferramentas de organização e divulgação (REGO, 2013).

Estas ações encontram-se de acordo com o que preconiza a legislação brasileira, no que se refere à manutenção do direito de todos os cidadãos ao acesso ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, cabendo tanto ao poder público quanto à coletividade, o dever de defendê-lo e preservá-lo, tanto para as atuais quanto para as futuras gerações (BRASIL, 1998).

## **RESULTADOS**

No que se refere às ações de plantio, observa-se que os resultados esperados se destinam ao maior envolvimento da sociedade com um todo nos processos de recuperação do meio ambiente.

O uso das redes sociais como instrumento de divulgação dos eventos resulta em uma mobilização maior de indivíduos que passam a atuar de forma coletiva.

As ações de arborização urbana resultam ainda em melhoria das paisagens urbanas e na qualidade do ambiente como um todo.

## **CONCLUSÕES**

Conclui-se que é crescente o número de indivíduos que se organizam para adotarem medidas de mitigação dos impactos ambientais enfrentados pela humanidade atual.

Observa-se ainda que as redes sociais constituem importantes ferramentas de divulgação e de organização de cidadãos comuns com o objetivo de promover ações voltadas para a melhoria da qualidade ambiental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARBEDO, A. S. C. *et al.* **Manual Técnico de Arborização Urbana**. São Paulo, Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, 2005.
2. BRASIL, Constituição Federal (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado 1988.
3. LEAL, G. C. S. G. Farias, M. S. S. Araujo, A. de F. O processo de industrialização e seus impactos no meio ambiente urbano. **QUALIT@S Revista Eletrônica**. 1677-4280 v. 7.n. 1. Ano 2008. Disponível em <<http://www.ceap.br/material/MAT2004201302831.pdf>> Acesso em 22 junho, 2016.
4. OLIVEIRA, N. B. **Urbanização brasileira e saúde ambiental**. In. 1ª Conferência Nacional de Saúde Ambiental. Brasília, DF. 2009.
5. REGO, T. SOUTO FILHO. **Cuidar do Meio Ambiente é sim um dever de todos**. O Estado. Fortaleza, Ceará. 2013. Disponível em <<http://www.oestadoce.com.br/cadernos/oev/cuidar-do-meio-ambiente-e-sim-um-dever-de-todos>> Acesso em: Acesso em 22 de junho, 2016.